



PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

ESCOLA MUNICIPAL SONHO INFANTIL.

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Nova Itaberaba.

Nova Itaberaba, 30 de outubro de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,

Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Escola Sonho Infantil.

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Marilete Fatima Ficagna Carniel.

Coordenadora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Marciano Mauro Pagliarini

Prefeito Municipal

Cristiano Pavin

Proteção Defesa Civil

Cristiane Allebrantt Both

Saúde

Andressa Invernizzi

Diretora de Educação

Marilete Fatima Ficagna Carniel

Rafaela Ferrarini

Naieli Cristina Testa

Jaqueline Hengel Hep

Ivone Salami

Delci Salete da Silva Vieira

Camila Magnanti

Membros da equipe

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4.	OBJETIVOS	10
4.1	OBJETIVO GERAL	10
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
5.	CENÁRIOS DE RISCO	12
5.1	AMEAÇA (S)	12
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14
5.3	VULNERABILIDADES	15
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	16
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	18
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	20
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO	77
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	78
7.3.1.	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS	78
7.3.2.	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	80

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de

ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver

devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

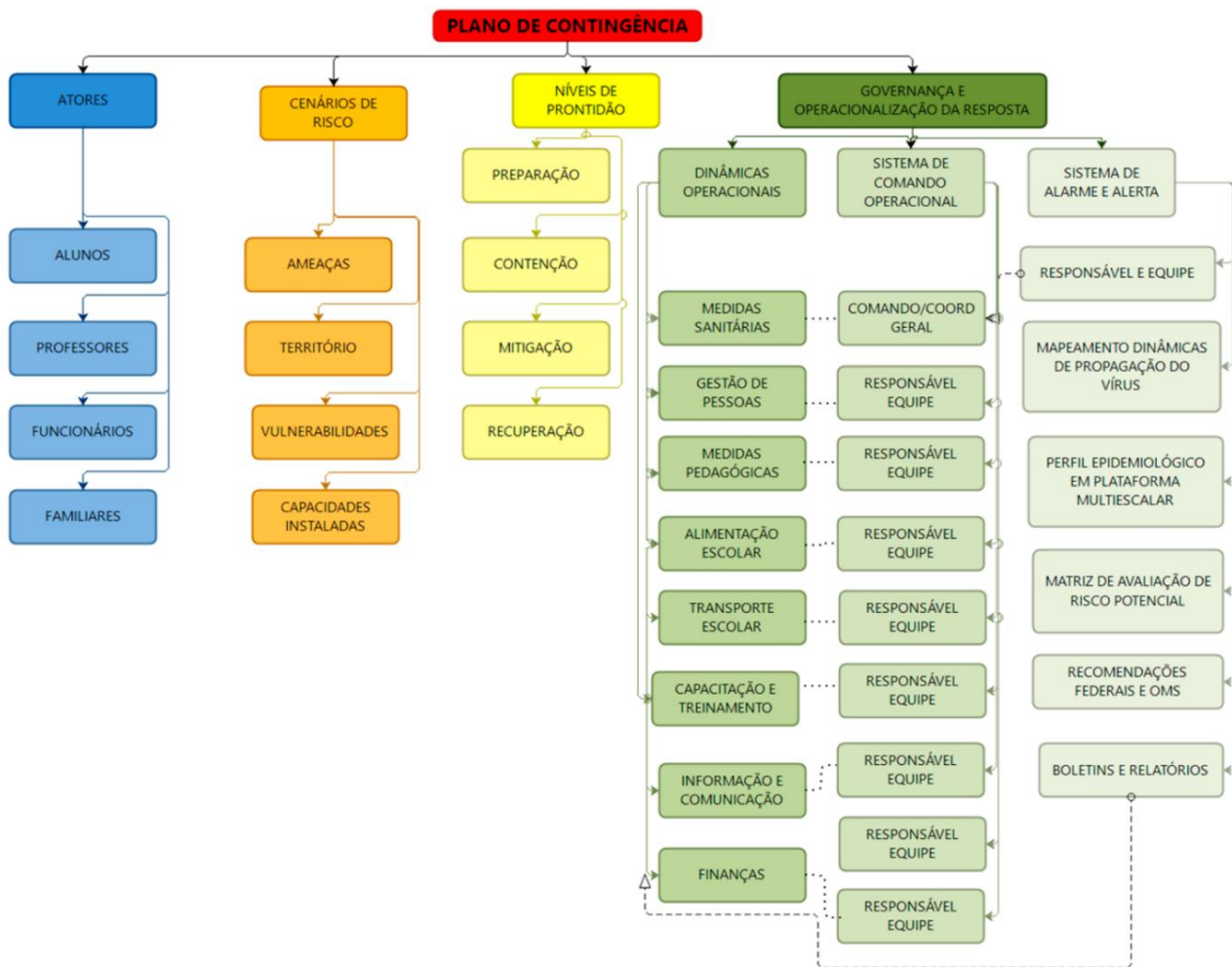
A Escola Sonho Infantil face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica

(alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Sonho Infantil obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Atualmente a escola sonho infantil atende 64 crianças em turno parcial com faixa etária de 4 e 5 anos 11 meses e 29 dias em 5 turmas sendo que esse número é variável devido a rotatividade das famílias que se mudam durante o ano letivo. Professores.

As crianças atendidas residem no centro da cidade, no Loteamento Zanella, Loteamento Ferrarini, Loteamento Realiza II e em linhas do interior: Linha Tarumã, Linha Garibaldi, Linha Natal, Linha Pinheiro, Linha Barra da taquara, Linha Amizade, Linha Santa Terezinha e Linha Pessegueiro.

Nossa escola possui no quadro de funcionários:

1 Coordenadora;

4 Professoras titular;

1 Professora de arte;

1 Professora de educação física e

1 Serviços gerais.

Níveis e modalidades atendidas:

PRÉS I e II, turnos Matutino e Vespertino

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Por atender crianças pequenas em que temos que orientar desde o correto uso da máscara e lavagem das mãos. Sendo a educação infantil uma etapa em que as crianças precisam de afeto e querem estar juntas se abraçar dar as mãos percebemos que o risco é mais alto de contágio.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola Sonho Infantil foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Nossa escola está situada no centro do município de Nova Itaberaba, Rua Sete de Setembro, perto da delegacia e próximo a unidade básica de saúde do município.

Atualmente atendemos 64(sessenta e quatro) crianças, faixa etária de 4 e 5 anos 11 meses e 29 dias, sendo 28 meninas e 35 meninos. As crianças são procedentes do centro, bairro e interior do município.

Na escola é oferecido 100% da alimentação, 100% água filtrada, 100 % de coleta de lixo periódica.

Atualmente a escola conta com 1 coordenadora e 6 professores docentes e 1 auxiliar de serviços gerais que também é responsável pela alimentação.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Sonho infantil toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake News e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

- n. Infraestrutura física em desacordo com as diretrizes sanitárias (bebedouros, espaços físicos, EPI, etc.)
- o. Carência de funcionários para auxiliar no controle e monitoramento das crianças, bem como na higienização dos ambientes.
- p. Inexistência do espaço físico (sala) para receber pessoas suspeitas de COVID em algumas escolas.
- q. Carece de servidores para substituir os que integram o grupo de risco.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Sonho Infantil considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- a. A nossa escola possui 3 salas de aula;
- b. 1 sala dos professores;
- c. 1 cozinha;
- d. 1 banheiro adulto;
- e. 2 banheiros infantil;
- f. 1 lavanderia;
- g. Uma área coberta;
- h. Parque;
- i. Parque de areia.
- j. Webnário: Higienização de brinquedos – AMOSC – 26/08/2020.
- k. Ciclo de debates sobre educação infantil: interlocuções com famílias e professoras/es em tempos de pandemia;
- l. 03/09/2020: Direitos fundamentais de crianças, professoras/es e famílias no atual contexto da pandemia;
- m. 10/09/2020: Escutar crianças, refletir sobre as suas falas, aprender com elas: o que as crianças nos dizem sobre suas infâncias em tempos de pandemia?;
- n. 15/09/2020: Ações e orientações para o trabalho docente na Educação Infantil em tempos de pandemia;
- o. 24/09/2020: Fios de conversa em torno dos contextos familiares em tempos de pandemia;

- p. Curso Livre de proteção e Defesa Civil: Outubro de 2020
- Conhecimentos Básicos em Proteção e Defesa Civil;
 - Gestão de Riscos;
 - Gestão de Desastres;
 - Gestão Administrativa, Financeira e jurídica.
- q. 11 á 13/08 de 2020- Boas práticas de manipulação e produção de alimentos. Boas práticas de higienização e orientações dos procedimentos operacionais padrão (POPs).

Capacidades a instalar:

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Capacitação/treinamento em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- c. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Ex 1: Ao chegar ao portão da escola seja criança ou funcionário da escola será aferido febre, orientado a usar álcool em gel 70%, se confirmado febre será isolado comunicado os pais e ou responsáveis, família se for um trabalhador se não conseguir contato com familiares, deve –se entrar contato com profissional da saúde para fazer um diagnóstico.

Ex 2: qualquer pessoa que chegar ao espaço escolar e que não tiver máscara será orientado a buscar uma máscara para entrar no espaço escolar, se a mesma não possui será providenciada uma, bem como orientação de uso de álcool 70% e aferido a temperatura.

- d. Capacitação/treinamento em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- e. Desenvolvimento de estratégias orientadas para que a comunidade escolar evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- f. Aquisição das EPIs
- g. Análise e estudo técnico das condições de retorno das aulas presenciais.
- h. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- i. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- j. Treinamento para professores, merendeiras, serviços gerais, transportadores, e familiares.
- k. Simulados com profissionais

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19. Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS

PORQUE	O QUÊ (AÇÃO) (w2)	ONDE (w3)	QUANDO (w4)	QUEM (w5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
	Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, em cada estabelecimento (para os diferentes níveis escolares, diferentes cursos, ou outros), com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno das aulas.	Corpo docente juntamente com secretaria de saúde para acompanhamento.	Avaliação pedagógica, com retorno gradativo iniciando pela turma do p Pré II matutino, e gradativamente até atingir as demais turmas. Se necessário dividir as turmas em mais grupos monitorando e acompanhando os casos.	
	Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas;	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno das aulas.	Corpo docente juntamente com secretaria de saúde para acompanhamento.	Após avaliação pedagógica elaborar um cronograma especificando dias e horários de cada turma respeitando distanciamento, conforme necessidade da mesma.	
	Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Sala de aula	Antes do retorno das aulas	Corpo docente	Colocando fitas delimitando o espaço identificando as carteiras com o nome de cada criança.	Adquirir mesas e cadeiras a orçar.
	Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala;	Espaço escolar.	Antes do retorno das aulas.	Corpo docente	Reorganização de horários para que permaneça na escola o menor número possível de professores.	
	Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais e a audiodescrição para deficientes visuais e LIBRAS para alunos surdos;	Espaço escolar.	Durante as aulas.	Corpo docente	Utilização das mídias sócias através de áudios, vídeos, imagens.	

<p>Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados;</p>	<p>Espaço escolar.</p>	<p>Na matrícula para alunos novos, e atualização de dados para os que já frequentam, bem como os trabalhadores antes do retorno das aulas.</p>	<p>Coordenação e secretaria municipal de educação.</p>	<p>Entrando em contato com as famílias e trabalhadores através de: ligações, mensagens via whatsapp ou diretamente na residência para os que não possuem outro meio de comunicação.</p>	
<p>Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;</p>	<p>Espaço escolar.</p>	<p>Antes e durante o retorno.</p>	<p>Orientação pedagógica, corpo docente.</p>	<p>Quando for necessário a realização de reuniões priorizar o contato por meio de videoconferência, caso não seja possível a realização deste será organizado de forma presencial respeitando o distanciamento social e com duração reduzida. Para as pessoas com deficiência buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial.</p>	
<p>Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;</p>	<p>Espaço escolar.</p>	<p>Antes e durante o retorno das aulas.</p>	<p>Professores</p>	<p>No cronograma de atividades suspender temporariamente os passeios externos evitando aglomerações.</p>	
<p>Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;</p>	<p>Espaço escolar.</p>	<p>Antes e durante o retorno das aulas</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Quando for necessário a realização de atividades que envolvam aglomeração, priorizar o contato por meio de videoconferência, caso não seja possível a realização deste será organizado de forma presencial respeitando o distanciamento social e com duração reduzida.</p>	

Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;	Espaço escolar.	No retorno das aulas	Corpo docente	Proporcionar aulas ao ar livre, no ginásio de esportes ou em sala de aula respeitando o distanciamento. Dando ênfase em aulas individuais.	
Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades que envolvam troca de objetos entre os alunos;	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno das aulas.	Professora de educação física.	No primeiro momento do retorno, aulas teóricas em sala de aula. No segundo momento aulas em espaços abertos, priorizando atividades individuais.	
Desestimular o uso de elevadores, por meio de cartazes afixados em locais visíveis, que contenham orientações mínimas, recomendando a utilização apenas para pessoas com dificuldades ou limitações para deslocamento;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno das aulas.	Corpo Docente, Secretaria da Saúde e Educação.	Orientando toda comunidade escolar com informativos via mídias sociais, conversas e cartazes sobre os cuidados necessários para que isso se torne uma rotina diária.	
Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista-TEA	Espaço escolar	Antes e durante o retorno das aulas.	Corpo docente, Secretaria Educação e responsáveis pelo transporte escolar.	Informar o cronograma das atividades escolares através das mídias sociais, diálogos e orientações para a comunidade escolar.	
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios,	Espaço escolar	Antes do retorno das atividades presenciais	Corpo Docente.	Através das mídias sociais, afixar cartazes informativos na entrada da escola, no corredor, nas portas das salas de aula,	8 cartazes, a orçar.

	corredores, dentre outros;					
	Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos;	Espaço escolar	Retorno das atividades presenciais	Corpo docente.	Documentando e avaliando com registro escrito semanalmente.	
	Recomendar aos Reitores, Diretores Escolares e Administradores Escolares acompanharem os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).	Secretaria de saúde e Espaço Escolar.	De acordo com a demanda	Secretaria da Educação, Saúde e Corpo Docente.	Comunicação através das mídias sociais e grupos de whatsapp das turmas.	

	<p>Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações:</p> <p>a) após o uso de transporte público;</p> <p>b) ao chegar no estabelecimento de ensino;</p> <p>c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;</p> <p>d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;</p> <p>e) antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos;</p> <p>g) antes de tocar em utensílios higienizados;</p> <p>h) antes e após alimentar os alunos;</p> <p>i) antes das refeições;</p> <p>j) antes e após cuidar de ferimentos;</p> <p>k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;</p> <p>l) após remover lixo e outros resíduos;</p> <p>m) após trocar de sapatos;</p> <p>n) antes e após o uso dos espaços coletivos;</p> <p>o) antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>	Espaço Escolar.	Antes e durante o retorno das aulas.	Corpo docente, Secretaria de Educação, Saúde e Equipe de comunicação	Orientar sobre as medidas necessárias de higiene e utilização dos EPI para que se torne um hábito, através das mídias sociais com vídeos, imagens e áudios. No espaço escolar através de diálogos, cartazes informativos e vídeos explicativos.	
	Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino;	Espaço escolar	No retorno e durante as aulas.	Corpo Docente.	Disponibilizar preparações alcoólicas antissépticas 70% em pontos estratégicos no espaço escolar, orientando a sua utilização correta.	
	Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Coordenação	Disponibilizar para cada professor um frasco de álcool gel 70 % para que este leve consigo.	
	IV. Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria da saúde, educação e coordenação.	Orientar através de diálogos, e informativos os trabalhadores para que adotem estas medidas.	

Recomendar aos professores que utilizem máscaras descartáveis (evitando as de tecido);	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno.	Coordenação e secretaria de educação.	Solicitar via secretaria de educação máscaras descartáveis para uso no espaço escolar e recomendar o uso das mesmas.	Orçar junto a secretaria
Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Coordenação e secretarias de educação e saúde.	Orientar com conversas informativas a utilização correta dos EPIs.	
Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretarias da educação e saúde, coordenação e corpo docente.	Orientar através das mídias sociais, com textos informativos, imagens, vídeos. No espaço escolar com cartazes informativos e diálogos.	
Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino;	Na sociedade	Antes do retorno	Secretaria de educação e saúde	A orientação deve ser feitas através de meios de comunicação através da rádio comunitária, jornal, mídias sociais, cartazes informativos em espaços públicos.	
Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”;	Espaço escolar	Antes e durante do retorno.	Corpo docente e secretaria de saúde e educação.	A orientação deve ser feitas através de meios de comunicação através da rádio comunitária, jornal, mídias sociais, cartazes informativos em espaços públicos.	
Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo;	Espaço escolar	Retorno das aulas presenciais	Corpo docente, secretaria da educação e saúde.	Orientação para uso e descarte correto dos lenços descartáveis. Adquirir lixeiras com tampa de acionamento por pedal.	Lixeiras a orçar.
Orientar alunos com deficiência visual a realizarem a higiene das mãos bem como de sua bengala de uso pessoal após a utilização, principalmente ao andar em espaços abertos.	Espaço escolar.	Retorno das aulas presenciais.	Corpo docente.	Orientação através de diálogos, e acompanhamento de segundo professor.	Segundo professor a contratar conforme a demanda.

	Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria de educação e corpo docente.	Reorganizar o espaço da sala de aula, para que seja possível o distanciamento. Nas aulas de Educação física levar as crianças para os campos de futebol, na praça municipal, na área coberta do Salão comunitário.	
	Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;	Espaço escolar.	Antes do retorno.	Equipe de comunicação, Corpo docente.	Calcular a área total, dividindo pelo espaçamento obrigatório, para saber o número máximo pessoas. Expor cartaz com o número de pessoas permitidas no determinado local.	
	Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;	Espaço escolar.	Retorno das aulas	Secretaria da Educação	Delimitar com fitas o distanciamento entre as carteiras respeitando o limite de 1.5m .	
	Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Espaço escolar.	Antes do retorno.	Corpo docente	Sinalizar com fitas e setas indicando entrada e saída, delimitando o espaço a ser usado.	
	Suspender a utilização de catracas de acesso e de sistemas de registro de ponto, cujo acesso e registro de presença ocorram mediante biometria, especialmente na forma digital, para alunos e trabalhadores;	Espaço escolar	No retorno das aulas presenciais.	Somente os trabalhadores	Registro de presença através de ponto usando medidas de higienização antes e após o uso.	
	Disponibilizar alternativas de acessos e saídas sem comandos com o contato das mãos, para estabelecimentos que disponham de estacionamentos, em especial se utilizarem sistemas de digitação numérica ou de biometria digital, tanto para alunos quanto para trabalhadores e visitantes;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

	Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Corpo docente	Sinalizar com fitas e setas indicando entrada e saída, para assim coordenar os fluxos.	
	Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas para os estabelecimentos que disponham de mais de um acesso. Para estabelecimentos que disponham de um único acesso, definir e identificar áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução;	Espaço escolar.	Antes do retorno	Corpo docente	Identificar com fitas e setas entrada e saída, sendo que eventualmente ocorra entrada e saída no mesmo horário, esperar uma turma entrar para posteriormente a outra sair.	
	Organizar, quando possível, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações;	Espaço escolar.	Retorno das aulas presenciais.	Corpo docente	Saída das crianças será escalonada conforme a linha de ônibus e pela chegada de pais ou responsáveis, respeitando o distanciamento de 1,5m entre uma criança e outra.	
	Evitar o uso de espaços comuns que facilite a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;	Espaço escolar	Retorno das aulas presenciais	Comunidade escolar	Cronograma de escalonamento de horários para uso de refeitório, ginásio, pátio. Quanto a biblioteca será disponibilizados livros na sala de aula e conforme a diretriz será deixado 3 dias sem uso.	
	Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Espaço escolar	Antes do retorno.	Corpo docente	Cronograma de horário para utilização de espaços de uso coletivo.	
	Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;	Espaço escolar	No retorno as aulas	Coordenação	Através de diálogos e orientação pelas mídias sociais e cartazes informativos sobre a não permanência no espaço escolar exceto quando solicitado.	

	Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores às regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências externas do estabelecimento de ensino, quando da entrada ou da saída de alunos, e, quando aplicável, sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa;	Espaço escolar	Antes do retorno	Corpo docente	Pais e responsáveis devem permanecer na parte externa do estabelecimento deixando seus filhos na entrada da escola, o qual será recebido e encaminhado a sala de aula.	
	Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria de saúde, educação e RH.	Apresentação de atestado médico.	
	Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno.	Secretaria de educação	Fornecer álcool gel e copos descartáveis no local do bebedouro.	A orçar.
	Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Espaço escolar	Retorno das aulas presenciais	Contratar uma pessoa para controlar o fluxo de pessoas e aferir a temperatura o uso de máscaras.	Na entrada do estabelecimento aferir a temperatura, orientar o uso do álcool gel e máscara.	A orçar.
	Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos alunos com deficiência.	Espaço escolar	Retorno das aulas presenciais	Corpo docente e funcionários.	Diálogo e orientações individuais.	

Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Corpo docente	Afixar cartazes informativos sobre o limite máximo de pessoas para cada ambiente.	
Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;	Espaço escolar	Retorno das aulas presenciais	Coordenação escolar	Cartazes informativos e orientação sobre o distanciamento.	
Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;	Espaço escolar	Retorno das aulas.	Coordenação escolar	Diálogo, vídeos, contação de histórias.	
Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, régua, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados.	Espaço escolar	Antes e durante do retorno.	Corpo docente.	Mídias sociais, cartazes informativos, orientações diárias no espaço escolar.	
Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Corpo docente.	Mídias sociais, cartazes informativos, orientações diárias no espaço escolar.	
Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas;	Espaço escola	Retorno das aulas presenciais	Corpo docente.	Orientar através de diálogo para que cada permaneça em sua sala.	
Orientar alunos e trabalhadores a manter o distanciamento mínimo de uma pessoa a cada 3 (três) degraus nas escadas rolantes, afixando cartazes informativos.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Recomendar a todos os estabelecimentos a fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades;	Espaço escolar.	Antes do retorno das atividades	Serviços gerais	Fazer higienização de brinquedos, material pedagógico, superfícies e espaço físico.	
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria da educação	Adquirir os equipamentos necessários como: dispensadores de álcool gel, lixeiras com pedal.	
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;	Espaço escolar.	Antes do retorno	Secretaria de saúde	Treinamento com enfermeiras, médicos e vigilância sanitária.	
Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria de educação	Providenciar os produtos necessários.	A orçar.
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim.	Espaço escolar	A cada turno	Serviços gerais A contratar	Higienizar o piso a cada troca de turno.	A orçar o produto
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Serviços gerais a contratar	Utilizar de preparações antissépticas para higienização de uso comum a cada final de uso.	
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Serviços gerais a contratar	Higienizar com maior frequência as instalações sanitárias.	

Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Serviços gerais a contratar	Manter insumos disponíveis para auto higiene.	
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, entre outros;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Serviços gerais a contratar	Manter a disposição preparações alcoólicas antissépticas para uso no espaço escolar.	
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros;	Espaço escolar	A cada uso	Serviços gerais a contratar	Higienizar a cada uso matérias e utensílios de uso comum.	
Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Corpo docente e serviços gerais a contratar	Higienizar e ofertar materiais e atividades que sejam desenvolvidas de preferência individualmente.	
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria da educação	Higienizar climatizadores, manter janelas e portas abertas para a entrada de iluminação natural e circulação de ar.	Higienização de climatizadores a orçar
Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;	Espaço escolar	Retorno das aulas	Coordenação	Orientar que seja feita a higienização dos aparelhos celulares regularmente.	

Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Corpo docente	Cada profissional higienizar o material que utilizou.	
Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos;	Espaço escolar	No retorno das aulas	Coordenação e professores	Dialogando e orientando sobre a importância do uso individual dos materiais.	
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Comunidade escolar	Retirar do espaço da sala brinquedos e materiais pedagógicos que não estão sendo utilizados no momento.	
Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Corpo docente	Disponibilizar de um local para guardar os materiais em isolamento.	

ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID-19 EM TRABALHADORES

Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento;	Espaço escolar	Entrada e saída	A contratar	Aferindo a temperatura dos trabalhadores.	
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas;	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria de saúde e da educação	Disponibilizar cursos de capacitação sobre o uso correto dos EPIs para proteção individual.	A orçar

Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Secretaria de educação e coordenação	Disponibilizar e orientar para o uso consciente dos EPIs para segurança individual e coletiva.
Manter uma distância de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Se não houver como atender a esta distância, colocar barreiras físicas nas instalações de trabalho e proteção com protetor facial (face shield), além do uso da máscara;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Trabalhadores da escola	Manter a distância de 1,5m entre trabalhadores e usar EPIs.
Programar a utilização de vestiários a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre trabalhadores (definir fluxos internos e de entrada e saída), mantendo o distanciamento de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Caso a atividade necessite da utilização de uniformes, é importante orientar aos trabalhadores a ordem de despargamentação, e o último EPI a ser descartado deve ser a máscara;	Espaço escolar	No retorno as aulas	Coordenação	Orientar os trabalhadores que o ultimo EPI a ser descartado deve ser a máscara.
Recomendar que os trabalhadores não retornem às suas casas diariamente com suas roupas de trabalho quando estes utilizarem uniforme;	Espaço escolar	No retorno as aulas	Coordenação	Caso possível orientar os trabalhadores para que troquem de roupa antes de ir pra casa.
Disponibilizar, em pontos estratégicos do estabelecimento, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos por todos os trabalhadores;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Serviços gerais	Orientando pra que as crianças e trabalhadores façam a higienização adequada das mãos e usem álcool 70%.
Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria da educação	Disponibilizar copos descartáveis e álcool 70% próximo ao bebedouro.

Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Corpo docente	Organizar cronograma de horário para que cada turma faça o lanche com o distanciamento mínimo necessário.	
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Serviços gerais a contratar	Higienizar o ambiente de trabalho a cada final de turno.	
Intensificar a higienização com álcool 70% (setenta por cento), preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar nos utensílios, superfícies e equipamentos, maçanetas, mesas, corrimãos, interruptores, sanitários, elevadores, vestiários e armários entre outros, respeitando a característica do material quanto à escolha do produto;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Serviços gerais a contratar	Higienizar após cada uso.	
Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Serviços gerais a contratar	Adquirindo lixeiras com pedal disponibilizar sabonete líquido, toalha descartável e álcool para higienização dos locais.	A orçar
Manter ventilados, dentro do possível, todos os postos de trabalho;	Espaço escolar	No decorrer das atividades	Trabalhadores do espaço escolar	Abrir portas e janelas para manter arejados.	
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos);	Espaço escolar	No retorno e durante as aulas	A contratar	Fazendo aferição e observação.	

O estabelecimento deve seguir as recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) em especial as que dizem respeito aos Equipamentos de Proteção Individual.	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria de educação	Vistoria e fornecimento de EPIs	
---	----------------	------------------	------------------------	---------------------------------	--

MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19

Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Coordenação	Diálogo, conversas com funcionários e crianças.	
Realizar observação/monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos.	Espaço escolar	No decorrer das aulas	A contratar	Em uma sala separada colocar alunos e funcionários para observar e monitorar.	
Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação;	Espaço escolar	Antes e durante as aulas	Secretaria da saúde	Capacitação de trabalhadores para atender casos suspeitos e encaminha-los a unidade de saúde.	
Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria de educação	Construir espaço ou adquirir uma tenda para isolamento de casos suspeitos de COVID-19	A orçar
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações: a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de	Espaço escolar	No decorrer das aulas	A contratar	Isolar e comunicar pais e responsáveis, se professor isolar e encaminhar UBS.	

distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos; c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico					
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Coordenação	Isolar. Avisar familiares ou responsáveis na demora encaminhar ao posto de saúde.	
Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Coordenação	Comunicar imediatamente por ligação telefônica ou mídia sociais a vigilância epidemiológica local.	
Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;	Espaço escolar	Na área de isolamento	Serviços gerais a contratar	Higienizar todos os objetos e materiais e espaço físico onde o suspeito teve contato.	
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Coordenação e secretaria de saúde	Mediante consulta e suspeita, afasta do ambiente escolar. Podendo retornar as atividades com exame negativo.	
Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Corpo docente e secretaria de saúde e secretaria da educação	Mediante resultado positivo isola todos que tiverem contato com o positivado.	

Para as turmas dos alunos que co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Corpo docente e secretaria de saúde e secretaria da educação	Comunicar as famílias que estes deverão permanecer em isolamento até os 14 dias.	
Questionar aos trabalhadores e alunos dos estabelecimentos escolares se co-habitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pelo COVID-19. Caso a resposta seja positiva, é aconselhável que esta pessoa fique afastada das atividades até que tenha elucidação diagnóstica ou um parecer médico liberando o retorno às atividades laborais. Caso não ocorra a elucidação diagnóstica, é indicado que estas pessoas permaneçam afastadas por 14 (quatorze) dias a contar do último contato com a pessoa suspeita, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticas;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Coordenação e secretaria de saúde	Conversa, questionamento se teve contato com alguém e orientando sobre os cuidados necessários.	
Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Coordenação e secretaria de saúde	Avisar via telefone trabalhadores que residem em outro município.	
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Coordenação e corpo docente	Semanalmente através de registros, fazer acompanhamento dos casos afastados por COVID-19.	
Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a alta e a autorização da área da saúde;	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Secretaria de educação	Após alta pela área da saúde os trabalhadores e alunos poderão voltar a escola. Sendo que para os alunos será oferecida atividades remotas para complementar a aprendizagem.	

Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Espaço escolar	No decorrer das aulas	Coordenação e corpo docente	Entrar em contato com as famílias para não perder o vínculo e após a alta retornar a unidade escolar.
--	----------------	-----------------------	-----------------------------	---

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO ENSINO FUNDAMENTAL

No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos não permitindo a entrada de pais e responsáveis;				
Além de escalonar a entrada das turmas, diferenciar os horários de outros níveis (se ofertados pela Unidade Escolar) e se possível estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos;				
É recomendável que os alunos de cada turma fiquem sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores;				
Estabelecer sinalização nos corredores para que haja fila única, definição prioritária de tráfego, sinalização nos corredores que ajudem os alunos a seguir as normas e lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação;				
Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e ou com professores de outras classes);				
É recomendável restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que são desenvolvidos por profissionais que não fazem parte do corpo docente da unidade escolar.				

	Estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros espaços;					
	Realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;					
	Proibir materiais didáticos que sejam manuseados por vários alunos ao mesmo tempo ou sequencialmente, a não ser que eles possam ser limpos e desinfetados ao serem passados de um aluno para o outro;					
	Priorizar atividades com material audiovisual, para evitar manuseio de objetos pelos alunos.					
	Higienizar diariamente após cada turno brinquedos e materiais utilizados pelas crianças dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos;					
	Recomendar aos estabelecimentos que dispuserem de infraestrutura compatível (diversos sanitários) para definir sanitários para uso exclusivo deste público (não compartilhar com os alunos de outros níveis);					
	Orientar os alunos a manter o uso da máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020.					

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO PÚBLICO INFANTIL

Os estabelecimentos de ensino que possuam em suas dependências crianças menores de seis anos, ou com algum grau de dependência, deverão adotar medidas para que estas recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;	Espaço escolar	Durante as aulas	Corpo docente	Incentivar e oferecer produtos de higiene para a adequada higiene das mãos.	
---	----------------	------------------	---------------	---	--

	Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; A proporção crianças por turma será definida em Portaria da Secretaria de Estado da Saúde quando estabelecer o momento do retorno, conforme Matriz de Risco Potencial.	Espaço escolar	Antes e no retorno escolar	Secretaria da educação e corpo docente	Formas pequenos grupos de crianças, sendo que cada turma deverá permanecer no seu grupo para todas as atividades.	
	Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Espaço escolar	No retorno das aulas	Coordenação e corpo docente	Cronograma de horários para que os profissionais das áreas circulem menos nas salas.	
	Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
	Em relação a permanência na escola de crianças matriculadas em período integral, estas deverão permanecer preferencialmente no mesmo grupamento e educador, durante o período de permanência na escola;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
	Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;	Em casa	No retorno das aulas	Pais ou responsáveis	Em casos de febre na escola os pais ou responsáveis serão comunicados, a criança será isolada e os responsáveis deverão tomar as providências necessárias.	
	Medir a temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,8°C (Trinta e sete vírgula oito graus Celsius);	Espaço escolar	No retorno	A contratar	Aferir temperatura e se tiver acima de 37,8°C comunicar os pais.	
	A alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitando a troca de espaços;	Espaço escolar	No retorno	Corpo docente e servente	Cronograma de alimentação respeitando o distanciamento social no refeitório.	

	Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma	Espaço escolar	No retorno	Coordenação e serviços gerais	Cronograma com horário uma turma por vez, e higienização após o uso.	
	Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;	Espaço escolar	No retorno	Corpo docente e a contratar outra pessoa	Os pais ou responsáveis deverão permanecer na parte externa da escola onde a criança será recebida por uma pessoa da escola, será incentivada a criança a usar o álcool, uso de máscara obrigatório e aferir a temperatura.	
	Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;	Espaço escolar	No retorno e no decorrer das aulas	Pais e responsáveis	Orientar, dialogar através de mídias pais e responsáveis que trazem a criança de preferência que não sejam do grupo de risco.	
	Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;	Espaço escolar	No retorno e durante as aulas	Serviços gerais a contratar	Higienizar a cada uso dos materiais utilizados por crianças e profissionais.	
	Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
	Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados pelas crianças da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos.	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Serviços gerais a contratar	Higienizar brinquedos e objetos que crianças e profissionais utilizarem logo após uso com álcool 70%ou outro produto sanitizante.	
	Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização;	Espaço escolar	Antes do retorno	Corpo docente e trabalhadores da escola	Fazer um cronograma de utilização para que após o uso possa ser feita a higienização.	

	Recomendar aos pais/responsáveis que as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição	Espaço escolar	Antes e durante as aulas	Corpo docente e coordenação	Orientar pais e responsáveis para que não seja trazido para a escola brinquedos devido o risco de contágio pela COVID-19.	
	Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas entre outros;	Espaço escolar	Durante as aulas	Corpo docente	Orientar para que as crianças não compartilhem objetos pessoais deixar a disposição copos descartáveis para uso individual.	
	Deve-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
	Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;	Espaço escolar	Durante as aulas	Corpo docente	Orientar profissionais para acondicionar em sacolas plásticas roupas que estejam sujas.	
	Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientar os trabalhadores responsáveis para: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos da criança após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. - recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;	Espaço escolar	Retorno e durante as aulas	Corpo docente e funcionários	Orientar o uso correto de produtos para higiene evitando acidentes.	

	Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	Espaço escolar	Durantes as aulas	Corpo docente e profissionais	Orientar para que seja retirada a máscara somente nas refeições.	
MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL						
	Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.	Espaço escolar	Retorno das atividades	Secretaria da educação, corpo docente e pais	Conversa com os pais para ver a possibilidade da criança frequentar a escola ou ensino remoto.	
	Definir profissionais responsáveis pela entrada e saída do aluno, evitando a entrada de pais e ou responsáveis;	Espaço escolar	Retorno durante as aulas	A contratar e coordenação	Orientar pais e ou responsáveis a entregar a criança no portão da escola evitando o fluxo de pessoas no interior da mesma.	
	Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes;	Espaço escolar	Retorno durante as aulas	Serviços gerais	Higienizar cadeiras de roda, carrinhos ou andadores na entrada e saída da escola.	
	Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individual tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc	Espaço escolar	Retorno durante as aulas	Corpo docente	Orientar as crianças para fazer a higiene dos materiais individuais a cada uso.	
	Organizar no espaço da sala de aula espaço adequado para que o aluno com deficiência visual possa guardar sua máquina braille e livros em braille, bem como estabelecer uma medida de cuidados de higienização deste material;	Espaço escolar	Retorno durante as aulas	Corpo docente	Disponibilizar um espaço na sala para que a criança coloque seus materiais pedagógicos bem como orientar a higienização deste material.	
	Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle	No espaço escolar	Retorno durante as aulas	Corpo docente	Orientar e auxiliar sobre a maneira correta de higienizar as mãos.	

	Manter o distanciamento de 1,5m entre um aluno e outro;	Espaço escolar	Durante as aulas	Corpo docente e um guia a contratar	Guiar o aluno auxiliando a chegar e permanecer no local mantendo distanciamento.	
	Orientar quanto ao uso de máscaras obrigatório. Para os educandos que não aceitam máscaras, é importante fazer um trabalho de orientação, iniciando com as famílias, para que quando conseguirem usar sejam liberados para os atendimentos presenciais.	Espaço escolar	Retorno e durante as aulas	Secretaria de educação, orientador pedagógico e corpo docente	Através de diálogos com a família orientar sobre a importância do uso da máscara para reintegração da criança no espaço escolar.	
	Estabelecer local apropriado para troca de fraldas, com orientações quanto a adequada higienização: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como “capa de chuvas”), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos do educando após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. - recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	
	Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.	Espaço escolar	Durante as aulas	Corpo docente e professor regente	Orientar para que o segundo professor auxilie com a higienização das mãos no auxílio as atividades pedagógicas, na alimentação e troca do aluno.	
	Não se aplica Ações para os Centros de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial - CAESP					

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

	<p>Garantia do Direito à Educação Básica</p> <p>1. Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica; 1.2. Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais; 1.3. Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes; 1.4. Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta etapa de ensino; 1.5. Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada; 1.6. Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais; 1.7. Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas; 1.8. Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares; 1.9. Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente; 1.10. Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial; 1.11. Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes, normas que tratem da autonomia de pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas; 1.12. Garantir que as redes de ensino ofereçam</p>	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria de educação juntamente com o corpo docente	Cronograma de atividades presenciais para as crianças que possam estar retornando, ensino remoto para as crianças de risco ou especial, recomendar o uso da máscara, aos pais que optarem pelo ensino remoto comprometer-se em auxiliar a aprendizagem da criança, disponibilizar apoio psicossocial a estudantes familiares e profissionais da educação.	
--	--	----------------	---------------------------	---	---	--

	<p>atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19; 1.13. Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente; 1.14. Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais; 1.15. Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas; 1.16. Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19; 1.17. Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs; 1.18 Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias; 1.19. Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.</p>					
	<p>2. Calendário Escolar 2.1. Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino; 2.2. Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar; 2.3. Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola; 2.4. Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares, observadas as particularidades de cada rede e normas vigentes; 2.5. Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.</p>	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria da educação comunidade escolar e conselho municipal da educação	Junto ao conselho municipal da educação garantir no calendário escolar que as atividades presenciais sejam efetivadas para a carga mínima de horários para educação infantil. Envolver a comunidade para o planejamento do calendário escolar garantindo recesso e férias escolares para profissionais e alunos observando as particularidades de cada rede, se necessário for	

					adotar as novas estruturas de organização previstas na LDB e nas diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.
	<p>Organização Curricular</p> <p>3.1. Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica; 3.2. Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar; (Nova redação) 3.3. Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais; (Nova redação) 3.4. Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário; 3.5. Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo; (Nova redação) 3.6. Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas; 3.7. Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar; 3.8. Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente; 3.9. Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar; 3.10. Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social; 3.11. Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória; 3.12. Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os</p>	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria da saúde e da educação e comunidade escolar	No retorno as aulas fazer uma avaliação diagnóstica para garantir a efetivação da aprendizagem procurando estratégias para promoção da criança. Redefinir estratégias do processo pedagógicos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento direitos de aprendizagem e campo de experiências tendo como base a BNCC com isso garantir a necessidade das crianças através de planejamentos pedagógicos interdisciplinar, adequar a PPP considerando contexto da COVID -19 , promover autonomia pedagógica adotar recuperação de aprendizagem aos estudantes que não conseguiram se apropriar do conhecimento; junto a secretaria de saúde promover palestras online, videoconferência sobre os cuidados para não discriminação da COVID-19.

	estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias; 3.13. Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.					
	Formação Continuada Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria da educação e corpo docente	Promover formação continuada aos profissionais tendo como ênfase planejamento alinhado a BNCC ou currículo de referência esses que incluam planejamento, novas metodologia de aprendizagem, avaliação diagnóstica e o uso das TICs. Realizar monitoramento contínuo e avaliação periódica para que se possa fazer os ajustes necessários durante o processo de retorno garantindo a aprendizagem das crianças	

DIRETRIZ PARA GESTÃO DE PESSOAS

	Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: • distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; • limpeza do ambiente de trabalho; • afastamento de sintomáticos; • monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes.	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria da saúde e funcionários da unidade escolar	Palestra informativa, com a secretaria da saúde, vídeos, cartazes, áudios sobre o cuidado necessário para evitar a disseminação do COVID-19.	
	Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos: Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre,	Espaço escolar	Retorno das aulas	Coordenação, secretaria da saúde.	Aferição da temperatura, uso de máscara, uso do álcool em gel, se suspeito isolar o trabalhador no local de trabalho, avisar a família e	

	<p>dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19;</p> <p>Grupo 2 - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatas, diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020; Edição revisada (setembro 2020)</p> <p>Grupo 3 - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente;</p> <p>A triagem possui dois objetivos: 1) identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde;</p> <p>2) isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.</p>				encaminhar a unidade de saúde.	
	Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria da educação, coordenação.	Encaminhar o questionário por e-mail para ser respondido e posteriormente devolvido.	
	Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;	Espaço escolar e domiciliar	Durante as aulas	Coordenação.	Ao sinal de algum sintoma manter contato via Whatsapp ou ligação com a coordenação da escola ou Secretaria da Educação.	
	Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70º deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.	Espaço escolar	Durante as aulas	Funcionário a contratar.	Aferir a temperatura com medidor sem contato, se suspeito isolar e encaminhar a unidade de saúde.	

	Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a: 1.3.1. buscar uma Unidade de Saúde; 1.3.2. manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; 1.3.3. os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde	Espaço escolar	Durante as aulas	Coordenação e secretaria da saúde.	Se suspeito encaminhar a unidade de saúde, onde o mesmo seguirá o protocolo de isolamento.	
	Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020: 1.4.1. Cada Rede de Ensino poderá optar por aceitar comprovantes tais como: Formulário de Autodeclaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica.	Espaço escolar	Antes e Durante as aulas	Secretaria da educação	Orientar para a apresentação do atestado médico ou formulário de auto declaração.	
	Recomendar que as Redes de Ensino realizem diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº SC/525/2020: 1.5.1. Garantir que todos os setores estejam contemplados no diagnóstico: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam com o transporte escolar, servidores que atuam na segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino; 1.5.2. Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão, pela mantenedora, e aplicados por Unidade Escolar.	Espaço escolar e na secretaria da educação	Antes do retorno	Secretaria da educação	Realizar um questionário, onde famílias e trabalhadores iram responder e posteriormente fazer a devolutiva .	
	Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco: 2.1. Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público; 2.2. Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; 2.3. Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.	Espaço escolar e domiciliar.	Antes e durante o retorno	Secretaria da educação e corpo docente	*Aulas online *elaborar atividades impressas * corrigir atividades. *confeccionar brinquedos e jogos pedagógicos.	

	Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.	Espaço escolar	Antes do retorno	Corpo docente e secretaria da educação	Elaborar um cronograma de aulas remotas e presenciais em dias alternados.	
	Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria da educação e corpo docente	Elaborar um cronograma que venha suprir a demanda.	
	Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar o formato das atividades escolares estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias: 5.1. Elaborar edital específico para o período estabelecido; 5.2. Garantir no edital os critérios para a substituição; 5.3. Sistematizar mecanismos para a compensação de horas, na impossibilidade da realização de trabalho remoto ou desempenho de outra função; 5.4. Identificar possibilidades de prorrogação de contratos dos professores que já estão atuando nas atividades não presenciais, para dar continuidade ao calendário letivo, conforme estabelecido nos Pareceres CNE nº 05 e 11/2020; 5.5. Considerar as especificidades da legislação local quanto à necessidade de reposição, contratação e/ou realização e prorrogação de processos seletivos de servidores, para dar continuidade ao processo educativo, de modo a reduzir o risco e com menor prejuízo possível à aprendizagem dos estudantes, ponderando-se a necessidade de frequentes substituições de servidores em função de licenças, óbitos e ocorrência de eventos adversos, que incidem em situações de emergência, visando agilizar com eficácia a continuidade do processo de ensino; 5.6. Envolver representantes do Poder Legislativo, tanto no âmbito estadual quanto municipal, nos Comitês de Gerenciamento da COVID-19, considerando a necessidade de adequação legislativa enquanto o regime especial de educação decorrente da pandemia perdurar.	Unidades escolares municipais	Antes e durante o retorno	Secretaria de educação	Contratar mais profissionais enquanto rede, para suprir as possíveis necessidades. Prorrogar o processo seletivo vigente. Em futuros editais que todos os profissionais permaneçam na lista classificatória, sendo desclassificado apenas os que zerarem a prova, podendo o mesmo ser prorrogado por mais anos.	A contratar

<p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, por meio das seguintes ações: 6.1. Capacitar a comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar, utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança; 6.2. Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares; 6.3. Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares; 6.4. Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares; 6.5. Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas; 6.6. Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Antes e durante o retorno</p>	<p>Secretaria municipal da educação e saúde. Responsáveis pela comunicação.</p>	<p>Palestras, Diálogos, conversas, Cartilha, cartazes, mídias sociais. Realizar simulados com os profissionais da educação.</p>	
<p>7. Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento: 7.1. Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia; 7.2. Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade; 7.3. Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos; 7.4. Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais; 7.5. Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.</p>	<p>Espaço escolar</p>	<p>Antes e durante o retorno.</p>	<p>Supervisão e orientação pedagógica. Equipe multiprofissional. Equipe de comunicação. Secretaria da saúde e educação. Corpo docente.</p>	<p>Propor um espaço adequado. Conversas e diálogos, Lives, palestras on-line, vídeos, cartazes, rádio comunitária. Fazer um acompanhamento diário.</p>	

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar/Municipal/Regional de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19, baseado no Modelo Plan Con-Edu/Covid-19 ou no Plano Estadual de Contingência-Educação.		Antes do retorno.	Secretaria da educação e Saúde.	Capacitação online.	
Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.	Mídias sociais (todos os servidores envolvidos)	Antes do retorno	Secretaria da Educação e da Saúde.	Oferecendo cursos e palestras.	
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/ Sistema de Comando de Operações.	Mídias sociais.	Antes do retorno	Secretaria da Educação e Saúde.	Oferecendo cursos e palestras. Panfletos informativos para os que não tem acesso as mídias sociais.	
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional (Sistemas de Comando Operacionais- SCO/ Comitês Escolares) e propor tarefas/atividades para cada uma das funções nos três níveis (estratégico, tático e operacional) e capacitar para cada função (framework)	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica	Não se aplica	
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e	Reuniões On-line	Antes do retorno.	Secretaria da Educação e da Saúde.	Reuniões informativas com a secretaria da saúde de forma online	

comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).					
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno.	Secretaria da educação e Corpo docente	Conversas, diálogos, reuniões com toda a comunidade escolar. Avaliação semanal.	
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.	Espaço escolar.	No retorno	Secretaria da saúde.	Visitas, acompanhamentos e palestras sobre o tema.	
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	Espaço escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria da educação e saúde.	Reuniões e cursos on-line.	
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.	Espaço escolar	Antes do retorno.	Secretaria da saúde.	Cursos online aos profissionais da limpeza.	
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.	Espaço escolar	No retorno	Secretaria da saúde e Educação	Capacitar através de cursos online todos os profissionais do espaço escolar.	
Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno	Secretaria da Saúde.	Capacitar os profissionais com cursos, palestras com a enfermeira No retorno das atividades escolares oferecer para os alunos uma orientação presencial com um profissional da saúde.	

Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	A critério da secretaria.	Antes do retorno.	do	Secretaria da saúde e educação	Promover treinamento através de palestras, cursos, com uma profissional de enfermagem.	
Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	Espaço escolar	Antes do retorno	do	Secretaria de saúde e educação	Promover treinamentos através de cursos e palestras com a nutricionista escolar, para as merendeiras.	
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante.	Espaço escolar	Antes do retorno.	do	Orientador Pedagógico.	Cursos online	
Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc.	Espaço escolar	Antes do retorno.	do	Orientação Pedagógica e Secretaria da Educação	Cursos online. Aquisição de material tecnológico (computadores, notebooks)	Material a orçar.
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.	Espaço escolar.	Antes do retorno.	do	Orientação Pedagógica e Secretaria da Educação.	Oferecer formação continuada.	
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.	Através das mídias.	Antes e durante o retorno.	e o	Unidade escolar, Assistência social, Secretaria da saúde, Conselho tutelar.	Fornecer informações pertinentes.	

Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino.	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno	Secretaria da Saúde.	Palestras informativas e simulados com os funcionários da escola.	
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO.	Espaço escolar	Antes do retorno.	Trabalhadores da escola.	Realizar um simulado antes do retorno.	
Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as Coordenadorias Regionais de Educação, Saúde, Proteção e Defesa Civil, entre outras.	Reuniões on-line	Antes do retorno	As secretarias envolvidas.	Conforme a diretriz.	
Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores. Acessar o Caderno de Apoio Plan Con COVID-19, para conhecimento e compreensão sobre o que são os simulados, os tipos de simulados, metodologias e o passo a passo de como realizá-los.	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria da educação em conjunto com o corpo docente.	Gravar um vídeo explicativo, demonstrando o passo a passo de como será os cuidados básicos no retorno as aulas e encaminhar aos alunos.	
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo: • Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta. • Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. • Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança.	Espaço escolar	Antes do retorno	Corpo docente	Gravar um vídeo explicativo, demonstrando o passo a passo de como será os cuidados básicos no retorno as aulas e encaminhar aos alunos.	
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.	Espaço escolar	Antes do retorno	Secretaria da Educação, da Saúde e Defesa Civil.	Promover capacitação e informação para toda comunidade escolar.	

DIRETRIZES PARA AS FINANÇAS.

<p>Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).</p>	<p>Administração da prefeitura.</p>	<p>Antes do retorno</p>	<p>Administrativo municipal.</p>	<p>Não se aplica.</p>	
<p>Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.</p>	<p>Administração.</p>	<p>Antes do retorno</p>	<p>Secretaria da Saúde, da Educação e o administrativo municipal.</p>	<p>Aquisição de EPIs</p>	<p>A orçar</p>
<p>Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.</p>	<p>Espaço escolar</p>	<p>Antes do retorno</p>	<p>Secretaria da Educação e Saúde e Administrativo Municipal</p>	<p>Não se aplica.</p>	
<p>Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;</p>	<p>Espaço escolar</p>	<p>Antes do retorno.</p>	<p>Trabalhadores da unidade escolar, Secretaria da Educação.</p>	<p>Levantamento mensal de material utilizado para higiene pessoal e higienização dos ambientes.</p>	<p>A orçar.</p>
<p>Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos,</p>	<p>Espaço escolar.</p>	<p>Antes e durante o retorno</p>	<p>Secretaria da Educação e Saúde, corpo docente e o administrativo da prefeitura.</p>	<p>Lista de materiais detalhada com a quantidade específica de cada item necessário.</p>	<p>A orçar.</p>

salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).						
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	Escola	Antes e durante o retorno.	e o	Coordenação escolar, Secretaria da Educação, Financeiro e administrativo municipal	Fornecer lista com produtos e insumos necessários.	A orçar
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	Espaço escolar	Antes durante o retorno	e o	Coordenação da escola; Financeiro, administrativo e secretaria da Educação.	Lista de produtos e materiais necessários.	
Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.	Secretaria da Educação	Antes do retorno	do	Financeiro, administrativo e a Secretaria da Educação.	Não se aplica a escola.	
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	No espaço escolar	Antes durante o retorno	e o	Nutricionista	Capacitação para merendeira e todos os envolvidos na manipulação dos alimentos.	
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	No espaço escolar	Antes durante o retorno.	e o	Secretaria da educação, direção escolar e recursos humanos.	Através de levantamento feito com os servidores e posterior contratação para substituição.	

DIRETRIZES PARA O TRANSPORTE ESCOLAR

	DIRETRIZES PARA O TRANSPORTE ESCOLAR					
	<p>Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma:</p> <p>a) Veículo de passeio: resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros;</p> <p>b) Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos;</p> <p>c) Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>d) Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>e) Transporte Coletivo: adotará medidas já previstas pela SES;</p> <p>f) Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;</p> <p>g) A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;</p>	Transporte escolar	No retorno	Monitor	Demarcar assentos; lista de alunos; delimitação de espaços.	

Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;	No transporte escolar	Antes do retorno.	Secretaria da Educação e financeiro.	Conforme a necessidade da comunidade escolar.	
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;	No transporte	No retorno	Monitor e motorista.	Orientando os alunos de como vai ser o embarque e desembarque.	
Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes;	No transporte	No retorno	Motorista e monitor.	Monitorar para que as janelas fiquem abertas, arejando assim o espaço interno.	
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Transporte escolar	No retorno	Motorista e monitor	Orientações e regras pré – estabelecidas.	
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;	Transporte e escola.	Antes e durante o retorno.	Responsável pelo transporte E corpo docente.	Delimitando os espaços com fitas para o embarque e desembarque dentro do espaço escolar..	
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;	Local de embarque e desembarque e mídias sociais.	Antes e durante o retorno.	Secretaria da Educação e transporte escolar.	Cartazes nos locais de embarque e desembarque, áudios, vídeos explicativos nos grupos de WhatsApp.	

<p>Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte;</p> <p>a) Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada finalização de viagem;</p> <p>b) Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia;</p>	No interior do veículo utilizado para o transporte escolar.	No retorno	Motorista, monitor.	Observando a diretriz.	
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	No transporte escolar	No retorno das aulas	Dono da empresa terceirizada e Secretaria da educação.	Oferecer e incentivar o uso do álcool em gel para a higienização das mãos.	
Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	No interior do veículo.	Antes e durante o retorno	Equipe de comunicação e responsáveis pelo transporte.	Colar cartazes informativos para evitar a disseminação do COVID-19.	
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Espaço escolar.	Antes e durante o retorno.	Secretaria da Educação, corpo docente e transporte escolar.	Cronograma de horários evitando aglomeração.	
MEDIDAS AOS SERVIDORES/PRESTADORES DE SERVIÇO					
Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;	Através das mídias sociais.	Antes do retorno	Secretaria da Educação e da Saúde.	Através de mídias e reuniões online.	

Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;	Mídias sociais.	No retorno das aulas.	Secretaria da Saúde e Educação	Pelas mídias sociais e para os que não tiverem acesso, orientar verbalmente.	
Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;	No transporte escolar	No retorno das aulas	Secretaria da Educação e Equipe de comunicação	Pelas mídias sociais e para os que não tiverem acesso, orientar verbalmente.	
Reforçar, para os monitores, a importância da higienização sistemática das mãos;	No transporte	Antes e durante o retorno.	Secretaria da Saúde e Educação.	Pelas mídias sociais e para os que não tiverem acesso, orientar verbalmente.	
Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento (desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	No transporte escolar.	Antes e durante o período do transporte	Secretaria da Educação e financeiro da prefeitura. Responsável pelo transporte terceirizado.	Ao transporte público será oferecido pela Secretaria Municipal da Educação. Ao transporte terceirizado fica a cargo do responsável.	A orçar.
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;	A critério da secretaria.	Antes e durante o retorno.	Secretaria da Saúde.	Palestras e orientações com os responsáveis pelo transporte.	
Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar ao final do expediente para retorno às suas residências;	Transporte	Antes e durante o retorno	Secretaria da Saúde. Equipe de comunicação.	Orientar através do Grupo do WhatsApp.	

Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;	Mídias sociais.	No retorno	O transporte e corpo docente	Repassando as informações a Secretaria da Saúde.	
Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia.	Secretaria da Saúde	Antes do retorno.	Secretaria da Saúde.	Através de uma triagem antes do retorno das aulas.	
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	No transporte	Antes e durante o retorno	Secretaria da Educação e Orientador pedagógico.	Através das mídias sociais com vídeos explicativos, áudios e aos que não tiverem acesso uma conversa presencial.	
Os motorista/ monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;	Transporte escolar	Antes de adentrar no veículo.	Responsável pelo transporte e monitor.	No transporte público oferecer equipamento necessário. No transporte terceirizado fica sob responsabilidade da empresa.	Monitor a contratar.
No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	Transporte escolar	No retorno das atividades presenciais assim que perceber a febre.	Responsável pelo transporte.	Através de ligação ou verbalmente para a família e escola.	
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	Transporte escolar.	Antes de adentrar no veículo.	Secretaria da Educação, comunidade escolar.	Orientações e medidas de responsabilidade aos pais.	
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;	No transporte	Antes e durante o retorno	Secretaria da Educação e Saúde.	Orientações através de vídeos e áudios explicativos.	

Dar prioridade às crianças da Educação Infantil e crianças com necessidades especiais no embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo;	No Transporte escolar.	No retorno das aulas.	Responsável pelo transporte e monitor.	Delimitando os lugares com nomes..	
Proibir a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não ser em caso de extrema necessidade para auxiliar estudante/criança com necessidade especial ou outra limitação, situação que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis, para adentrar o veículo, deverão ser submetidos à aferição de temperatura e estar utilizando máscara;	No Transporte escolar.	No retorno das aulas	Responsável pelo transporte e monitor.	Orientar pais ou responsáveis no local de embarque e desembarque.	

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO.

Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público), integrada ao Sistema de Comando em Operações (SCO)/Unidade de Gestão Operacional (UGA) ou Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, se possível utilizando procedimentos operacionais padrão (POPs).	Secretaria Municipal da Educação.	Antes do retorno, de acordo com a demanda.	Secretarias envolvidas e Comissão Municipal.	Através de convocação ou convite para constituir a equipe.	
Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO/UGO. Sugerimos que sejam incluídos os seguintes tópicos: 1. Contextualização 2. Objetivos e metas 3. Públicos-alvo 4. Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação 6. Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis 5. Canais de comunicação e de informação 7. Calendarização 8. Avaliação, adaptação e aprimoramento.	Secretaria Municipal da Educação	Antes do retorno	Comissão Municipal.	Realizar reuniões.	

	Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.	Comunidade em geral	Antes e durante a pandemia.	Secretaria da Saúde, Educação, equipe de comunicação.	Mídias Sociais, Palestras, vídeos, cartazes entre outros.	
	Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação	Comunidade escolar.	Antes e durante o retorno.	Secretaria da Educação, da Saúde e Corpo Docente.	Palestras e conversas.	
	Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio.	Sociedade em geral	Antes e durante o retorno	Secretaria da Saúde, da Educação, Corpo docente.	Palestras e conversas.	
	Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.	Sociedade em geral.	Antes e durante a pandemia	Secretaria da Saúde da Educação.	Mídias sociais, palestras e cartazes.	
	Promover a comunicação com o público/comunidade, durante surtos epidêmicos, deve ser no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, para tanto, é importante analisar e entender o perfil do público-alvo.	Sociedade em geral.	Durante a pandemia	Secretaria da saúde, da Educação.	Conversa entre secretarias e direção da escola.	
	Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias de natureza especulativa variada.	Sociedade em geral	Durante a pandemia	Equipe de comunicação e Secretaria da Saúde.	Através dos meios de comunicação.	
	Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo: • Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). • E-mail, Google forms para comunicados e/ou	Sociedade em geral	Durante a pandemia	Equipe de comunicação.	Canais de comunicação Conforme a diretriz.	

	pesquisas; Google Hangouts, chat online, webinars, lives, canal aberto. • Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). • Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos online, ouvidoria. • Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc. • Sistemas sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.).					
	. Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos; criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social, fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da região e do município.	Comunidade em geral.	Antes do retorno	Equipe de comunicação, Secretaria da Educação.	Boletins informativos com atualização de dados.	
	Analisar e entender o perfil do(s) público(s)-alvo, para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem, os canais de comunicação etc.	Sociedade em geral	Antes e durante o retorno	Secretaria da Educação e equipe de comunicação.	Pesquisas, questionários e relatórios semanais.	
	Fornecer ao público-alvo canais regulares, através dos quais possam obter informação atualizada (por exemplo: linhas diretas ou um <i>website</i>).	Sociedade em geral.	Antes e durante a pandemia.	Equipe de comunicação Secretaria da Saúde e Educação	Através dos meios de comunicação.	
	Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de risco, dependendo das percepções e perguntas das pessoas, prevendo mecanismos para desmentir rumores e desinformação, mitigando <i>fake news</i> .	Comunidade escolar.	Durante a pandemia	Equipe de comunicação e Secretaria da Saúde.	Através de dados atualizados.	
	Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.	Comunidade em geral	Durante a pandemia	Orientação pedagógica e corpo docente	Através de atividades pedagógicas.	

	Promover o fluxo e a integração entre informações externas e internas, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos.	Mídias sociais.	Durante a pandemia	Secretaria da educação, da Saúde, Corpo Docente e Equipe de comunicação	Boletins informativos através das mídias e avaliações in loco.	
	Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente aos alunos e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.	Espaço escolar	Antes e durante o retorno.	Secretaria da Saúde, Educação e equipe de comunicação.	Reuniões remotas e Boletins informativos.	
	Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e contato (inclusive sobre notícias falsas e rumores) que poderá ser um e-mail ou contato de WhatsApp, no âmbito estadual, regional e municipal ou da unidade escolar, divulgando informações para a comunidade interna e externa, assegurando mecanismos confiáveis de feedback.	Mídias sociais	No retorno as aulas presenciais	Equipe de comunicação	Utilizar os grupos do WhatsApp das turmas.(já criados)	
	Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável enquanto instrumento que, de alguma forma, à luz dos atuais conhecimentos, pode fornecer um certo grau de proteção em contextos de menor distanciamento social.	Na escola e mídias sociais	Antes e durante o retorno as aulas	Equipe de comunicação, secretaria da educação e saúde, corpo docente.	Cartazes, lembretes, vídeos, áudios.	
	Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias (indígenas) ou de outros países.	Canais de comunicação.	Antes e durante o retorno as aulas.	Equipe de comunicação, secretaria da educação e saúde, corpo docente.	Cartazes, lembretes, vídeos, áudios.	
	Desenvolver campanhas e peças de multimídia que apresentem informações-chave e que possam ser compartilhadas online e transmitidas por diferentes mídias, com o objetivo de informar, envolver, e preparar para o futuro. Essa medida exige uma redefinição regular dos seus propósitos e da adequação às circunstâncias concretas.	Nas mídias sociais.	Antes e durante o retorno as aulas.	Equipe de comunicação, secretaria da educação e saúde, corpo docente.	Vídeos, cartazes, áudios, informativos via rádio.	

	Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.	No espaço escolar, meios de comunicação.	Antes e durante o retorno as aulas presenciais.	Secretaria da Saúde, da Educação e equipe de comunicação.	Diálogos, boletins informativos e mídias sociais.	
	Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras.	Veículos de comunicação	Antes e durante o retorno as aulas	Secretaria da Saúde, da Educação, corpo docente, equipe de comunicação.	Conforme o Plano Municipal e o plano de contingência das escolas.	
	Divulgar amplamente e disponibilizar, nos sites das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar quais sejam: <ul style="list-style-type: none"> • Plano de Contingência Educação Estadual – Plancon-Edu Estadual COVID-19 em que está inserido o Caderno de Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de Finanças; • Plano de Contingência Educação Escolas – Plancon-Edu Escolas COVID-19; • Caderno de Apoio Plancon COVID-19; • Tutorial de Metodologias Ativas para Contextos de Eventos Extremos. 	Mídias sociais.	Antes e durante o retorno	Secretaria de educação e equipe de comunicação.	Divulgações pelas mídias sociais das organizações parceiras.	
	Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).	No espaço escolar	Antes e durante o retorno as aulas	Equipe de comunicação e Direção Escolar.	Cartazes informativos, áudios e vídeos enviados pelos grupos de WhatsApp e orientação direta.	

	Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).	Nas mídias sociais.	Antes e durante o retorno às aulas.	Secretaria Municipal da Educação, corpo docente e equipe de comunicação.	Nas mídias sociais, cartazes informativos, áudios e vídeos enviados pelos grupos de WhatsApp e orientação direta.	
	Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação).	No espaço escolar, mídias sociais.	Antes e durante o retorno	Nutricionista e Comunidade escolar.	Orientações pela nutricionista nas mídias sociais e contato direto.	
	Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar (DAOP Transporte).	Transporte escolar	Antes e durante o retorno	Secretaria da Educação e equipe de comunicação.	Orientações e informações sobre as medidas a serem tomadas no retorno as aulas.	
	Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte coletivo, orientando para que não transportem passageiros fora do núcleo familiar (DAOP Transporte).	Mídias sociais	Antes e durante o retorno	Secretaria da Saúde e Educação, equipe de comunicação.	Orientações com vídeos, áudios, cartazes informativos.	
	Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação (DAOP Gestão de Pessoas).	Equipe de comunicação, secretaria de saúde educação	Antes do retorno	Equipe de comunicação e secretaria da Saúde e educação.	Cartilha informativa via WhatsApp.	
	Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Espaço escolar	Antes do retorno.	Equipe de comunicação e corpo docente	Fixar cartazes informativos.	

	Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Espaço escolar	No retorno as aulas	Coordenação escolar	Pelos meios de comunicação.	
	Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.	Espaço escolar.	No retorno as aulas conforme a ocorrência de casos.	Coordenação e corpo docente.	Pelos meios de comunicação.	
	Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município, em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos.	Espaço escolar	Antes e durante o retorno.	Secretaria da Saúde, Equipe de comunicação.	Pelas mídias sociais.	
	Reforçar parcerias com os órgãos de comunicação social, através de formação e disponibilização de materiais, visando a maximização da informação e mensagens através destes canais.	Mídias sociais	Antes e durante o retorno.	Secretarias envolvidas	Pelas mídias sociais.	
	Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.	No espaço escolar.	Antes do retorno	Orientação pedagógica.	Elaboração de cronogramas.	
DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - NOVAS DIRETRIZES EDUCAÇÃO INFANTIL E LACTÁRIO						

	Recomendar que cada estabelecimento atualize o manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padronizados do lactário De forma a adequá-los para o combate à disseminação da covid-19	Não se aplica.				
	Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare os Alimentos/mamadeiras de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos Operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da covid-19;	No espaço escolar	Antes e durante o retorno	Merendeira	Orientação pela nutricionista.	
	Para as turmas de ensino fundamental, realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;	Não se aplica.				
	Para as turmas da educação infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços	No espaço escolar	No retorno das aulas presenciais	Corpo docente e merendeira.	No refeitório com escalonamento de horários.	
	Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 M (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá Haver higienização do local após utilização;	Não se aplica.				
	Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual de boas práticas de manipulação dos alimentos de cada estabelecimento. Os detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua	Na escola	No retorno as aulas	Merendeira e serviços gerais, a contratar.	Higienizar conforme orientação recomendadas no rótulo dos	

finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da quantidade de micro-organismos) das superfícies, podem ser utilizados, por exemplo: solução de hipoclorito na diluição e tempo recomendados no rótulo, álcool 70% líquido ou gel, e Os próprios desinfetantes (seguir a orientação do rótulo);					produtos.	
Manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas Durante 10 minutos.	Não se aplica.					
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/mamadeiras, seguindo os procedimentos estabelecidos no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento;	No espaço escolar	Antes e durante o retorno as aulas		Nutricionista	Orientação direta.	
Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	No espaço escolar	Antes e durante o retorno		Nutricionista e secretaria de educação	Orientação e aquisição de uniformes	A orçar
Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Na escola	No retorno		Secretaria de educação e nutricionista.	Orientação pela nutricionista através de conversa.	

	Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios;	Na escola	No retorno	Corpo docente.	Cronograma de alimentação.	
	Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Não se aplica.				
	Orientar os trabalhadores a manter a máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na portaria SES N° 224/2020;	No espaço escolar	Antes e durante o retorno às aulas	Coordenação, secretaria da saúde e equipe de finanças	Orientação pelas mídias sociais ou direta. Aquisição de lixeiras com pedal.	A orçar.
	Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no lactário;	Não se aplica.				
	Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em Todos os processos do lactário (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos Escolares;	Não se aplica				
	Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares.	Nas mídias sociais.	Antes do retorno.	Responsável pela comunicação, Secretaria da Educação e nutricionista.	Conversa, textos informativos, vídeos, áudios pelas mídias sociais	

	<p>Manter o local de amamentação, caso haja, ventilado, com assentos Adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos Estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou Distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar;</p>	<p>Não se aplica.</p>				
	<p>Recomendar que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;</p>	<p>No espaço escolar.</p>	<p>No retorno as aulas presenciais.</p>	<p>Merendeira</p>	<p>Transportar os alimentos de forma adequada.</p>	

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Sonho Infantil adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

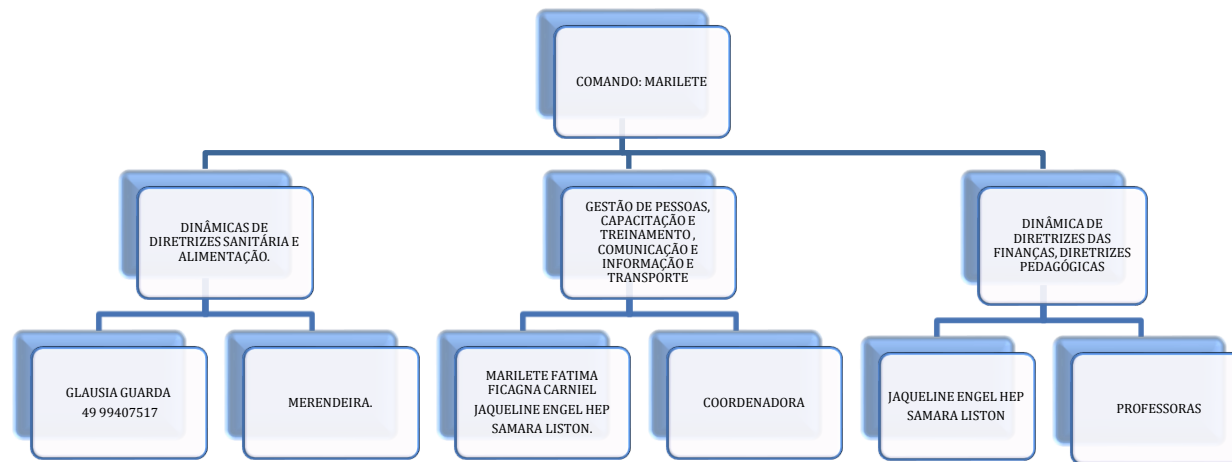


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
GLAUSIA GUARDA	MERENDEIRA	49 99407517	
JAQUELINE ENGEL HEP	PROFESSORA	49 988079595	
MARILETE FATIMA FICAGNA CARNIEL.	COORDENADORA	49 999721597	
SAMARA LISTON	PROFESSORA	49 988756649	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.